

Michelin em competição

Vitória incontestável no Dakar

A Michelin triunfa, mais uma vez, na competição mais dura do mundo. Na 37ª edição do Dakar, os pneus MICHELIN contribuíram, com as suas extraordinárias performances, para a vitória dos seus parceiros em três categorias: automóvel, moto e camião. Assim pois, Nasser Al-Attiyah (Mini/Michelin), em automóveis, Marc Coma (KTM/Michelin), em moto e Mardeev/Belyaev/Svitsunov (Kamaz/Michelin), em camião, subiram ao mais alto do pódio.

No rali mais conceituado do mundo, o Dakar, os pneus MICHELIN Latitude C, na categoria de automóveis, os MICHELIN Desert Race e Bib Mousse na categoria de motos, e os MICHELIN XZL, que equipavam os camiões, permitiram aos pilotos da Michelin dominar uma prova caracterizada nesta edição pela sua tremenda dureza e variedade de superfícies.

Assim sendo, o espanhol Marc Coma conseguiu com esta sua quinta vitória em moto no rali mais duro do mundo igualar a lista de prémios de Cyril Despres. O piloto de KTM aproveitou os problemas na etapa boliviana do então líder, Joan Barreda, para encabeçar a prova, mantendo-se no primeiro posto da classificação até à chegada à meta de Buenos Aires.

Marc Coma equipava o pneu vencedor das quatro últimas edições do Dakar, o MICHELIN Desert Race. Este pneu proporciona mais aderência, mais manobrabilidade e uma duração máxima para evitar as armadilhas das pistas rochosas, ao mesmo tempo que está perfeitamente adaptado para as exigentes motos de 450 cc “de fábrica”. O pneu utiliza o sistema antifuros MICHELIN Bib Mousse, que substitui o ar por um anel de “espuma” (mousse) que oferece uma pressão de enchimento equivalente a 1,2 bares.

Em automóveis, Nasser Al-Attiyah, ao volante de um Mini ALL4 Racing/Michelin, conseguiu o seu segundo triunfo no rali Dakar, o primeiro com o copiloto Matthieu Baumel. O catarense dominou a corrida, ganhando mais de metade das etapas.

Para esta edição do rali, a Michelin propôs aos seus parceiros da categoria de automóveis um pneu que já conseguiu a vitória nos dois anos anteriores: o MICHELIN Latitude C, um pneu capaz de encaixar fortes solicitações e de resistir às agressões das pistas, oferecendo a motricidade necessária para evitar ao máximo atolar-se nas dunas do deserto.

Na categoria de camiões, impôs-se a equipa Kamaz/Michelin, de Mardeev/Belyaev/Svitsunov. A chave do triunfo de Mardeev, que conseguiu sozinho duas vitórias de especial, foi a enorme regularidade mantida durante todo o rali ao ser capaz de colocar-se sempre nos primeiros postos da classificação de cada etapa.

Após as vitórias em edições anteriores do rali, a evolução do MICHELIN XZL+ para o Dakar 2015 caracteriza-se por uma grande capacidade de trabalho a baixa pressão, uma estrutura, muito flexível e robusta ao mesmo tempo, adaptada para suportar cargas durante milhares de quilómetros sem mostrar sinais de cansaço, e uma escultura concebida para oferecer motricidade em terrenos moles..

Inovar para vencer

Como líder tecnológico da indústria do pneu, a Michelin demonstrou, mais uma vez, a vontade de apoiar o mais possível os maiores. Estar a nível dos melhores proporcionando as últimas inovações para aspirar a um só objetivo: a vitória.

Deste modo, a Michelin conseguiu uma lista de prémios excepcional em rally-raids: 32 triunfos em moto e em camião, 18 em automóvel e 11 com a marca BFGoodrich. Um êxito desportivo único que se baseia num rendimento impecável nas condições mais extremas.

*A missão da **Michelin**, líder do setor do pneu, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por esta razão, o Grupo fabrica e comercializa pneus para todo o tipo de viaturas, desde aviões até automóveis, veículos de duas rodas, engenharia civil, agricultura e camiões. A Michelin também propõe serviços informáticos de ajuda à mobilidade (ViaMichelin.com), e edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e Atlas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em mais de 170 países, emprega a 113.400 pessoas em todo o mundo e dispõe de 69 centros de produção implantados em 18 países diferentes. O Grupo possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia (www.michelin.es).*

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
Avda. de Los Encuartes, 19
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293

